

CURSO DE FÉRIAS: Uma alternativa didática ou uma didática alternativa?

Arlete B.Becker-Ritt¹, Célia R. Carlini².

¹Bolsista Pós-doc do PPGBCM, Centro de Biotecnologia, UFRGS. ²Professor do Departamento de Biofísica e PPGBCM - Centro de Biotecnologia, UFRGS.

No ano de 2011, em sua quinta e sexta edições, o Curso de Férias inova no tema e os participantes – monitores, professores e alunos – aceitaram o desafio de desvendar o Reino Vegetal com criatividade, cuidado técnico, fenômenos do cotidiano e baixo custo.

A ideia de abordar o estudo de plantas surgiu na primeira semana de organização do curso, quando os monitores permitiram-se ousar e propor um tema inovador e cuja abordagem é bastante deficiente no Ensino Básico. Os monitores lançaram suas próprias perguntas e dúvidas a respeito do tema plantas e aquelas que, supunham, seriam formuladas pelos participantes. A partir disso, então, estabeleceu-se o título: “Plantas: como funcionam?” Verão 2011 e “Plantas: para que mesmo?” Inverno 2011, considerando dois critérios principais: 1º) A pergunta: as interrogações na frase valorizam justamente o que você já sabe sobre o assunto apresentado e, ao mesmo tempo, permite que você se questione a respeito – estratégia que fundamenta a condução das atividades durante o curso. 2º) Delineamento do tema: foi preocupação recorrente do grupo de monitores a possibilidade de que professores e alunos questionassem a respeito de propriedades medicinais das plantas. Essa abordagem não poderia ser eficientemente trabalhada no ambiente e com os recursos disponíveis no Curso de Férias. Optou-se, então, por valorizar a perspectiva da biologia e fisiologia dos vegetais.

Para esse curso, a equipe de monitores foi composta por 12 discentes de Mestrado e Doutorado do PPGBCM e uma bolsista de Pós-Doutorado. A equipe organizadora reuniu-se a partir de maio de 2011 em encontros quinzenais para o planejamento do curso. Foram visitadas 28 escolas em Porto Alegre e na Região Metropolitana para divulgação, apresentando o projeto a alunos do Ensino Médio e professores do Ensino Básico, ambos da rede pública. Para colégios de difícil acesso aos monitores, foram enviados ofícios sobre o curso e cartazes de divulgação.

Na primeira semana de janeiro 2011 tivemos a participação de 31 pessoas (50% eram profissionais, atuantes nos níveis fundamental e médio, e outros 50% eram alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas). Na segunda semana, 22 alunos do ensino médio participaram do. Na edição de julho 2011, tivemos a participação de 12 professores na primeira semana e de 26 alunos na segunda semana. Na edição de inverno conseguimos fazer uma visita orientada ao Jardim Botânico de Porto Alegre.